

SERVIÇO DE VIDEOCIRURGIA E ENDOSCOPIA VETERINÁRIA - 2009

Coordenador: CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

Autor: ALESSANDRA VAN DER LAAN FONINI

O Projeto de Extensão "Serviço de Videocirurgia e Endoscopia Veterinária" oferecido à comunidade pelo Hospital de Clínicas Veterinárias -HCV- da UFRGS existe desde o ano de 2005, graças à união da extensão, ensino e pesquisa na clínica e cirurgia veterinária. Esse serviço possibilita a sociedade ter acesso a uma técnica cirúrgica de qualidade com reduzido trauma cirúrgico e desconforto pós-operatório dos pacientes, sendo uma alternativa às cirurgias convencionais. Ao mesmo tempo o Serviço oportuniza a capacitação de estudantes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária com uma tecnologia de ponta, qualificando sua formação profissional. A sua implementação na medicina veterinária ocorreu seguindo a tendência da medicina humana, que se beneficia desse recurso há mais tempo, indicando a troca de experiências existente entre a área médica e a veterinária ao longo dos últimos anos. Até a presente data de 2009, já foram registrados mais de 450 procedimentos, realizados em animais de diversas espécies, destacando-se os caninos e felinos, com uma casuística maior, mas também se estendendo aos eqüinos, bovinos, pequenos ruminantes e animais silvestres. Atualmente o Serviço de Videocirurgia do HCV da UFRGS realiza principalmente os procedimentos de: biópsias de diversos órgãos, ovário-histerectomia (castração de fêmeas), herniorrafias (correções de hérnias), criptorquidectomia (remoção de testículo abdominal), colicistectomia (remoção da vesícula biliar), nefrectomia (remoção do rim), esplenectomia (remoção do baço), cistotomia (abertura da bexiga para remoção de cálculos), além de laparoscopias e toracoscopias diagnósticas. A cirurgia reconhecida como de trauma mínimo, pode ser classificada de acordo com o acesso. Assim, denomina-se Laparoscopia, quando o acesso está relacionado à cavidade abdominal, Toracoscopia, quando o mesmo se relaciona ao tórax e Artroscopia quando é acessada a articulação. Para ser possível, é necessária a criação de um espaço dentro das cavidades corporais, através da utilização de gás dióxido de carbono (CO₂), nos casos de laparoscopia e toracoscopia, e de soro fisiológico, no caso de artroscopia. Os delicados instrumentos cirúrgicos laparoscópicos e a ótica endoscópica usada para visualização das imagens são inseridos através de trocartes. Como resultados do uso de mínimas incisões, de uma menor exposição dos órgãos e de uma manipulação mais delicada dos mesmos, reduzimos conseqüentemente a possibilidade de contaminação,

além de permitir uma recuperação mais rápida dos animais. A magnificação das imagens e o detalhamento da anatomia interna que caracterizam os procedimentos videocirúrgicos, estabelecem uma diferença significativa em relação a cirurgia convencional. Tais vantagens, a semelhança do que ocorreu na Medicina Humana, tem fortalecido cada vez mais a utilização da técnica como ferramenta diagnóstica e terapêutica na Medicina Veterinária. No HCV, hospital-escola da FAVET/UFRGS, o serviço disponibilizado pelo Projeto de Extensão tem por objetivo permitir que a comunidade gaúcha tenha acesso as vantagens que as técnicas endoscópicas oferecem, tais como: trauma mínimo, redução da manipulação cirúrgica, recuperação mais rápida e melhor dos pacientes, magnificação das imagens e detalhamento anatômico. Essas vantagens têm sido claramente refletidas no aumento de número de casos que o Serviço de Videocirurgia tem recebido por parte dos proprietários. Ao mesmo tempo, e de igual maneira, é importante ressaltar o impacto positivo que o serviço gerou no ensino dos alunos de graduação e nas atividades de pesquisa da pós-graduação do Curso de Veterinária da FAVET/UFRGS. Sendo assim, os estudantes têm a possibilidade de familiarização com uma técnica inovadora e diferenciada, com reflexos diretos na qualificação de suas formações profissionais.